



MINISTÉRIO DA DEFESA
GABINETE DO MINISTRO
Esplanada dos Ministérios – Bloco “Q” – 9º andar
70049-900 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3312-8707 – ministro@defesa.gov.br

OFÍCIO Nº 697/GM-MD

Brasília, na data de assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Federal LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Edifício Principal, Térreo, Ala A, Sala 27 - Câmara dos Deputados
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 2994/2023.

Senhor Primeiro-Secretário,

Sobre o assunto em epígrafe e em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 501, de 14 de dezembro de 2023, encaminho a Vossa Excelência o Despacho nº 41/EMCFA-MD, de 12 de janeiro de 2024, elaborado pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, deste Ministério.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO
Ministro de Estado da Defesa



Documento assinado eletronicamente por **José Mucio Monteiro Filho, Ministro(a) de Estado da Defesa**, em 15/01/2024, às 12:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **6832207** e o código CRC **250B8954**.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

https://p.882650/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/7TA0HITJ/Oficio_6832207.html

GABINETE DO MINISTRO/GM
NUP Nº60011.000309/2023-05

2383390



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

[/p_882650/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/7TA0HITJ/Oficio_6832207.html](#)



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS

Despacho nº 41/EMCFA-MD

Processo nº 60011.000309/2023-05

Ao Senhor Chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais (AERI)

Assunto: Requerimento de Informação nº 2994/2023.

1. Em atenção ao Despacho nº 682/AERI/GM-MD, de 19 de dezembro de 2023 (6787635), encaminho a resposta deste Estado-Maior Conjunto, para apreciação e ações decorrentes:

1- Quais as ações das Forças Armadas para evitar o confronto em território brasileiro?

Conforme previsto na Constituição e no Decreto-Lei nº 3.864/41, as Forças Armadas brasileiras estão prontas para preservar as nossas fronteiras e resguardar a integridade territorial brasileira, no caso do transbordamento do incidente diplomático para uma situação de conflito.

2- O exército já se deslocou para as fronteiras entre Brasil e Venezuela?

A ideia de reforçar as guarnições em Roraima, transformando a atual em Regimento de Cavalaria Mecanizada, já estava prevista, uma vez que a região apresenta diversos problemas, como a ocupação ilegal de reservas indígenas, garimpo ilegal, crimes transnacionais, dentre outros.

3- Qual Ministério está no comando das ações de enfrentamento a essa possível invasão?

R: Ministério da Defesa

4- Quais as ações que estão sendo tomadas para evitar que a Venezuela invada o território brasileiro para acessar a Guiana?

As Forças Armadas estão posicionadas estrategicamente e em estado de permanente prontidão, a fim de cumprir suas respectivas missões constitucionais de garantir a soberania do território nacional.

No contexto da questão de Essequibo, por meio da atividade de Inteligência de Defesa, busca-se a captura da realidade e a constante identificação das ameaças, a fim de produzir conhecimentos que possam orientar o emprego do Poder Militar e garantir a consciência situacional nos níveis estratégico, operacional e tático. Assim, na busca de informações apuradas, estão sendo empregadas diversas fontes.

A manutenção da integridade do território e a defesa do patrimônio da Amazônia brasileira e das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) são prioritários para a Inteligência de Defesa, na produção e difusão de conhecimentos que orientem a mobilidade e a

presença das Forças Armadas nessas áreas, conforme se observa nas recentes mobilizações de tropas e meios do Exército Brasileiro para o Estado de Roraima.

5- Que tipo de ação será tomada contra os guerrilheiros Venezuelanos, para evitar a invasão em terras brasileiras?

As Forças Armadas estão posicionadas estrategicamente e em estado de permanente prontidão, a fim de cumprir suas respectivas missões constitucionais de garantir a soberania do território nacional.

6- Existem medidas preventivas realizadas por essa pasta para o caso dessa invasão se concretizar?

As Forças Armadas estão posicionadas estrategicamente e em estado de permanente prontidão, a fim de cumprir suas respectivas missões constitucionais de garantir a soberania do território nacional.

7- Qual o envolvimento das autoridades brasileiras em apoiar esse ataque da Venezuela?

De acordo com a Política de Defesa Nacional (PDN, 2022), o Brasil valoriza e promove a convivência harmônica entre os países, privilegiando a solução pacífica de controvérsias “por meio do diálogo e negociações para a solução de controvérsias entre os Estados”.

O contencioso entre a Venezuela e a Guiana, referente a região de Essequibo, caminha para uma solução pacífica, por meio dos canais diplomáticos, privilegiando a paz e o diálogo na solução de conflitos, como rege a tradição diplomática brasileira de solução de controvérsias.

A reunião entre os presidentes da Venezuela, Nicolás Maduro, e da Guiana, Irfaan Ali, no dia 14 de dezembro, na ilha caribenha de São Vicente e Granadinas, levou à assinatura da DECLARAÇÃO CONJUNTA DE ARGYLE PELO DIÁLOGO E PAZ ENTRE GUIANA E VENEZUELA (tradução nossa), na qual os dois países se comprometem a não usar a força – direta ou indiretamente – em nenhuma circunstância. O documento deixa claro que a controvérsia sobre a atual fronteira entre os dois países não poderá ser motivo para agressões mútuas.

Guiana e Venezuela se comprometem, ainda, que irão se abster de intensificar – por palavras ou ações – qualquer conflito ou desacordo entre elas e que qualquer incidente eventual entre os dois Estados será imediatamente levado à Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), à Comunidade Caribenha (Caricom) e ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, para que seja contido e revertido e que tenha sua recorrência prevenida.

8- Porque o Brasil facilita o avanço das tropas militares da Venezuela invadindo nossas fronteiras?

As Forças Armadas estão posicionadas estrategicamente e em estado de permanente prontidão, a fim de cumprir suas respectivas missões constitucionais de garantir a soberania do território nacional.

9- A escalada do conflito que está acontecendo é muito perigosa para Brasil? Qual a preocupação da área militar nesse sentido?

No contexto da questão de Essequibo, por meio da atividade de Inteligência de Defesa, busca-se a captura da realidade e a constante identificação das ameaças, a fim de produzir conhecimentos que possam orientar o emprego do Poder Militar e garantir a



consciência situacional nos níveis estratégico, operacional e tático, sempre com o propósito e preservar a soberania e a integridade territorial.

10- De alguma forma o Brasil se prepara para proteger os brasileiros residentes na Guiana sejam alvo desse conflito?

De acordo a Estratégia Nacional de Defesa (2022), um dos objetivos nacionais de defesa é salvaguardar as pessoas, os bens, os recursos e os interesses nacionais no exterior.

Caso seja necessária essa ação, o Ministério da Defesa atuará em coordenação com o MRE.

11- Como o Brasil pretende proteger os cidadãos brasileiros que residem na fronteira da Venezuela e, na fronteira da Guiana?

As Forças Armadas estão posicionadas estrategicamente e em estado de permanente prontidão, a fim de cumprir suas respectivas missões constitucionais de garantir a soberania do território nacional.

12- Quantos militares se encontram ou serão enviados com o objetivo de fortalecer o efetivo na fronteira?

As Forças Armadas estão posicionadas estrategicamente e em estado de permanente prontidão, a fim de cumprir suas respectivas missões constitucionais de garantir a soberania do território nacional. Cumpre-se um programa de adestramento de pessoal e de aprestamento de meios, para que estejam preparados para alguma eventualidade de emprego.

A ideia de reforçar as guarnições em Roraima, transformando a atual em Regimento de Cavalaria Mecanizada, já estava prevista, uma vez que a região apresenta diversos problemas, como a ocupação ilegal de reservas indígenas, garimpo ilegal, crimes transnacionais, dentre outros.

13- Quais os locais que esses militares serão posicionados?

Idem ao item 12.

14- Quantos e quais são os equipamentos previstos para serem utilizados na proteção da soberania nacional? (favor enviar lista detalhada)

Idem ao item 12.

Atenciosamente,

Brasília, na data de assinatura.

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE FELIX

Vice-Almirante

Chefe do Gabinete do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas



Documento assinado eletronicamente por **André Luiz de Andrade Felix, Chefe de Gabinete**, em 12/01/2024, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

http://p.882650/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/7TA0HITJ/Despacho_6833286.html



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **6833286** e o código CRC **BFCEAF3E**.

ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS/EMCFA
NUP Nº60011.000309/2023-05

2383390



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

http://p.882650/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/7TA0HITJ/Despacho_6833286.html